

Estimativa de juros sobre a dívida

EXT

	Div. Mobil. fora do Bco Central (b)	Dívida bancária (c)	Deps. em cruzados novos	Outros (d)	Total	Acumulado no ano
1991 JAN	290	327	21	-95	543	543
FEV	-1.317	-1.071	-1.244	178	-3.455	-2.912
MAR	313	382	193	463	1.351	-1.561
ABR	500	601	356	16	1.474	-87
MAI	285	491	262	55	1.094	1.007
JUN	-100	58	-301	-182	-525	482
JUL	-192	12	-719	-209	-1.108	-627
AGO	31	427	-782	-205	-528	-1.155
SET	-113	167	-764	-293	-1.003	-2.158
OUT	78	579	-911	-455	-709	-2.867
NOV	1.291	1.830	418	330	3.869	1.002
DEZ	1.370	2.023	249	337	3.978	4.980
ACUMULADO	2.435	5.825	-3.222	-58	4.980	4.980
1992 JAN	972	1.613	231	100	2.915	2.915

(a): Estimativa dos juros reais incidentes sobre a dívida interna líquida do Setor Público. Excluem-se os débitos e créditos internos ao Setor Público, bem como a base monetária e os depósitos à vista. O conceito de dívida líquida e o deflator utilizado na apuração dos juros reais (IGP-DI) são os mesmos que constam da Carta de Intenções acordada com o FMI.

(b): Soma da dívida mobiliária federal, dos estados e municípios.

(c): Soma da dívida bancária da União, estados, municípios e empresas estatais.

(d): Demais contas constituintes da dívida interna.

Fonte: Banco Central. Elaboração: Área de Sistema Financeiro do Iesp.

CORREIO BRAZILENSE